

■ O VALOR DO HOMEM DO CAMPO

## Sindicato Rural organizou festa para comemorar o Dia do Agricultor

Cerca de 500 produtores rurais se reuniram no salão de festas do Lar Nosso Ninho, em julho, com foco no fortalecimento da classe.

Todos sabiam que o encontro seria um sucesso. Não foi diferente. O salão lotado demonstrou uma vez mais a força do homem do campo, a união da classe e o companheirismo que existe no setor que carrega a economia brasileira.

A solenidade marcou pelo oitavo ano seguido, as comemorações do Dia do Agricultor, organizada pelo Sindicato Rural, Faesp/Senar, tendo como apoiadores: Sebrae-SP, Canasol, CATI, Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Prefeitura do Município de Araraquara e o Governo do Estado de São Paulo.

O presidente do sindicato, Nicolau de Souza Freitas, disse na abertura que ano após ano, a entidade e os parceiros envolvidos constroem um novo evento para reconhecer o valor do empreendedor rural.

Já o presidente da Canasol, Luís Henrique Scabello de Oliveira, fez um histórico das tratativas que ele e Nicolau têm participado em Brasília nas reuniões da Feplana e Ministério da Agricultura. O dirigente ressaltou a importância do trabalho do agricultor, porém, ponderou a necessidade da união visando o empoderamento do setor.

As mensagens apresentadas pelo vice-prefeito Damiano Neto, Evandro Ditódaro (gerente interino do Sebrae em Araraquara), João Brunelli e



Presidentes Nicolau de Souza Freitas (Sindicato Rural) e Luís Henrique Scabello de Oliveira (Canasol), durante a abertura do Dia do Agricultor em Araraquara

Nestor Jamami (CATI) e do vereador Gérson da Farmácia, representando o Legislativo, seguiram uma uniformidade, sempre destacando a figura do produtor rural.

### A TRADIÇÃO

O acontecimento contou na abertura com a missa sertaneja celebrada pelo padre Luís Antenor. Também ocorreram várias palestras na parte externa do salão onde estavam situados os expositores de veículos, máquinas agrícolas e produtos agrícolas.

Além do almoço, tivemos show sertanejo e sorteio de brindes entre os participantes da festa que já tornou-se tradicional em Araraquara.



Padre Luís Antenor celebrando a Missa Sertaneja que sempre foi considerada uma das atrações do evento

**NAS PÁGINAS SEGUINTES APRESENTAMOS OS ILUSTRES HOMENAGADOS NO DIA DO AGRICULTOR**

## Aldo Fernando Rapatoni

Considerado agricultor de visão, até 2005 ele trabalhou em parcerias, plantando em terras de terceiros. Neste ano comprou sua primeira propriedade no campo.

Considerado um agricultor de visão aguçada, Aldo Fernando Rapatoni comenta que a parceria agrícola lhe garantiu enorme experiência para desenvolver projetos que hoje tornam seu plantio de soja plenamente estabilizado. “Mas nem de todo é fácil o trabalho, ainda mais quando vivemos uma política econômica de profundas transformações”, confessa.

Para ele no entanto, que tem a ajuda do filho Fernando, de 38 anos e a quem transferiu a responsabilidade de seguir com o negócio, os caminhos são mais tranquilos em relação

ao passado. Ele mesmo considera a importância da tecnologia na atualidade, onde ela se apresenta com a finalidade de agregar praticidade e facilitar a execução de tarefas, sobretudo na agricultura. Com essas transformações, novos sistemas de gerenciamento foram desenvolvidos para lidar com a competitividade do setor. Assim, experiência e inovação caminham com pai e filho.

Formado em Técnico Agrícola e Administrador de Empresas, Aldo Rapatoni está iniciando a implantação de um projeto de irrigação em laranja na sua propriedade para cobertura de 80 mil pés (atualmente são 60 mil). A perfuração do poço artesiano com cerca de 300 metros de profundidade está concluída e as operações devem começar nos próximos três meses com a possibilidade de atingir 300m<sup>3</sup>/hora.

Natural de Rincão, 62 anos, Aldo



O reconhecimento do Sindicato Rural ao trabalho de Aldo Fernando Rapatoni

Rapatoni hoje faz da Fazenda Bom Retiro em Boa Esperança do Sul a razão de viver com aquilo que mais gosta: a agricultura. São 120 alqueires que se espalham em uma área voltada para a cultura da cana-de-açúcar e laranja. É viúvo de Elizabete Aparecida Stivalletti e além do filho Fernando tem a filha Liane, oncologista no Hospital das Clínicas em Ribeirão Preto.

## Eraldo Polez



O mundo maravilhoso de Eraldo Polez

Cercado pelo carinho de uma família fantástica, Eraldo é o respeitado lavrador que soube transformar em realidade todos os seus sonhos.

“Eu fui roceiro e desde os 8 anos eu carpia algodão com o meu avô; eu ia na escola até o meio-dia e depois ia pra roça”. É assim vestido pela humildade que Eraldo Polez lembra da sua infância com as lágrimas escorrendo pelos cantos dos olhos.

As dificuldades pontuaram a vida da família e não há como se emocionar, diz ele. Lembra até de 1948 quando seu pai vendeu para o Sano um ‘chevrolezinho’ por 20 mil cruzeiros. Foi com muita insistência que Eraldo e o irmão Elio convenceram o pai a dar os 20 mil cruzeiros para entrada num sítio que queriam comprar e que o dono pedia 60 mil.

No dia 27 de julho de 1949 a família se mudou para o sítio chamado Serra Alta (15 alqueires) em Guapiranga, começando o trabalho com um arado puxado pelo burro e o dinheiro que surgia era guardado

debaixo do colchão. O primeiro trator só foi comprado em 1956. “A gente era muito pequeno e casamento mesmo era só entre lavrador e a filha de outro lavrador”, lembra.

Foi trabalhando muito que os filhos do ‘seo’ Fioravante Polez e Lúzia Ferro Polez foram comprando novas propriedades ao redor da Serra Alta. Elio, Hércio, Eraldo, Herivelto e Maria Regina formavam uma família predestinada ao crescimento.

Eraldo conta com orgulho que são quase 250 alqueires em uma das mais ricas regiões do país, agora fruto do trabalho em parceria com os filhos Eraldo e Romualdo.

Com a esposa Maria Helena, Eraldo Polez se emociona ao falar do passado, do companheirismo com o irmão Elio, lembranças que lhe dão um caminhar digno e honrado, tal como o pai Fioravante lhe ensinou.

## Jermano Rodrigues

‘Seo Jermano’ como é chamado pelos amigos, tem o jeitão daqueles matutos para sempre transformar a vida de todos num mundo de felicidade. Como ele diz - a vida é bela.

Perto de completar 90 anos de idade lá vai ‘seo Jermano’, franzino, como bom mineiro, a caminhar lentamente, levando nos pensamentos os detalhes que formam a sua vida de sertanejo.

Natural de Rubim, cidade das Minas Gerais, ‘seo Jermano’ não teve estudos, porém a vida lhe ensinou cumprir o que seus pais sempre exigiram: a honestidade. E isso ele leva para os negócios e no trato com suas amizades.

Em um primeiro relacionamento com Durvalina Alves Passos, criou

oito filhos, sendo três de um primeiro casamento da esposa e dois deles de criação, como dizem os antigos.

Após serem emancipados, dois deles venderam a propriedade e a família teve que deixar a fazenda passando a viver de forma nômade; por um bom tempo trabalhou na roça em Minas Gerais e de lá veio para São Paulo, permanecendo em Sertãozinho onde foi convidado para se fixar no Monte Alegre. Só que ele e mais 11 famílias dois anos depois, foram chamados para permanecerem no Bela Vista que iniciava o processo de terras assentadas.

Ele já não podia ser assentado tendo em vista a idade avançada, razão pela qual assentou seu filho Sebastião para não perder o direito conquistado. E aqui hoje, diz ele, vive eu, mais filho, nora e neto, graças ao bom Deus, em uma terra conquistada com muita luta.



**Jermano Rodrigues, acostumado à vida do campo, ainda apanha a viola nos fins de tarde para cantarolar**

Jermano é o verdadeiro retrato do matuto (habitante do campo), sertanejo da gema, desses que de vez em quando empunha a viola e sai a fazer cantorias. Na sua história, que ele diz não ter lugar para os fracos, há frases que guarda e às vezes as solta como: “Se Deus quis aqui como morada nossa, aqui vou viver”.

## José Aparecido de Souza



O antigo caminhoneiro um certo dia pensou que poderia fazer o que mais gosta: trabalhar com a terra num espaço todinho seu. Hoje são 15 hectares para plantar e colher.

José Aparecido de Souza ou simplesmente “Zé Aparecido”, é uma dessas pessoas que enraizadas em meio às plantações, tem uma característica própria de falar e sorrir, mesmo que as agruras da vida de vez em quando estão a rodeá-lo.

Nascido em 15 de julho de 1962, na pequena Jaguapitã, no Paraná, onde cursou o primário, José Aparecido decidiu um dia ser caminhoneiro, trabalhando por mais de 20 anos nas estradas brasileiras.

Casado com Maria de Lourdes Oliveira Souza teve o filho Wander son, que faleceu aos 33 anos em setembro do ano passado, vítima de um acidente na rodovia. Nem bem refeito do trauma, eis que, em junho último, o casal perdeu o neto Kauan Felipe de Souza, de 6 anos, ampliando logicamente a tristeza na família que ainda busca se fortalecer.

“Eu moro no Assentamento Monte Alegre há 12 anos, no Sítio Monte Alegre III, tendo uma pequena lavoura de café, além da horta, cujos produtos são disponibilizados ao mercado local”, diz José Aparecido, sempre disposto a enfrentar novos desafios.

Na propriedade de 15 hectares as preocupações também são diárias e de sol a sol, a família se entrega ao trabalho, buscando a expansão das atividades e maior rentabilidade em seus negócios.

“Posso dizer que é uma vida em família, cada um sabendo da sua missão e também da sua responsabilidade. Minha mulher, meu pai e meu tio, mais minha sobrinha formamos essa família sempre disposta a encarar os desafios”, comenta José Aparecido de Souza dentro da sua simplicidade. “Sou agradecido à Deus pelo que Ele me concede”, diz.

## Sérgio e José, os Irmãos Pacheco

Mesmo mergulhados em tanto trabalho e dificuldades, o mundo parece sorrir para eles e os tornam ricos num cenário de beleza e alegria que a lavoura proporciona.

O despertador nem bem anunciou quatro horas da madrugada e lá estão eles - Antônio Sérgio e José Roberto - conhecidos nas lavouras da região como os irmãos Pacheco, enxergando a linha do horizonte e prontos para mais um dia de batalha.

Os filhos de dona Maria Solssia e Antonio Fernandes Pacheco, irmãos de Filomena, Maria Inês, Rita e Elaine além de saberem o caminho 'decor e salteado', vão conversando pelo caminho e cada um tem na sua lembrança o começo de tudo na Fazenda Santa Filomena, no bairro chamado Cabeceira do Boi.

Primeiro foram os 10 alqueires, hoje são 15 em uma sociedade tocada à mão de ferro plantando cana, laranja, além de soja em áreas que eles alugam anualmente, a mais próxima a 30 km de casa. Cada qual tem seus tratores e colheitadeiras sempre dispostas em trabalhar nas áreas vizinhas.

Um coisa diferencia os dois: Sérgio (60 anos) mora na cidade (Araraquara) com a mulher Vilma e a filha Mariana; e José Roberto (56 anos) não arreda o pé do campo: ali estão a esposa Geni e também a dona Maria Aparecida, mãe de quem ela ainda chama de "meninos". Os filhos Josiane e José Antônio são casados e moram em nossa cidade.

É no andar de lá pra cá que os dois começam a falar dos avós paternos, dona Benta e seo João Fernandes Pacheco que há mais de 80 anos se embrenharam naquela



José Roberto e Antônio Sérgio

região em busca do seu El Dorado. O que encontraram de fato foi muito trabalho e o resultado obtido por eles é que sinaliza um mundo bom de ternura e interação familiar.

Agora que o dia clareou, os irmãos Pacheco olham aquela imensa plantação de cana que lhes dá o sustento, sem se descuidar da soja que virá na colheita do ano que vem, plantada em terra de terceiros.

Essa disposição para o trabalho, até mesmo por necessidade, sempre será preciso preservar, pois o que se tem agora, veio pelas mãos dos seus antepassados, depois de muita luta.

## Laércio Aparecido da Silva

Se alguém precisar de um bom amigo, o Laércio é o cara. Assim se expressam as pessoas que o conhecem e tiveram a felicidade de tê-lo como colega de trabalho na CATI, em Araraquara.

Laércio Aparecido da Silva é uma pessoa especial, contam os amigos. Trabalhador é o que a maioria diz, porém, sua vida se complementa por ser um bom pai e um avô amável. Quando não está cercado pelos carinhos dos filhos André Luiz e Bruna, certamente está bem próximo da neta Ana Clara.

Fez o ensino fundamental na Escola Estadual "Antônio Joaquim de Carvalho" e o ensino médio na Escola Estadual "João Pires de Camargo". Logo que deixou a vida escolar por conta da necessidade, foi trabalhar

na Indústria de Embalagens Barg, por pelo menos um ano; em seguida tornou-se servidor municipal e não pensou duas vezes quando surgiu a oportunidade de ser funcionário da CATI, onde permaneceu por 36 anos de atividades.

Curioso é que ao longo da sua vida profissional, exercendo a função de Auxiliar de Apoio à Agricultura, Laércio diariamente ia de bicicleta do bairro de São José até a Vila Xavier, onde está localizada a CATI.

Por esta dedicação tornou-se um grande companheiro de todos, pessoa indispensável nas conversas e nos encontros que se organizavam no escritório. Para muitos, suas palavras representavam um alento, servindo de estímulo para o trabalho e mais que isso, para o preenchimento interior dos seres humanos.

No começo do ano ele se apo-



Laércio Aparecido da Silva

sentou. Sentiu que era hora de parar, daí a razão da homenagem que a CATI promoveu a ele, reconhecendo seu extraordinário valor, não apenas como profissional, mas principalmente como ser humano notável e um dedicado companheiro para todas as horas.

## ANO / 2018

### CURSOS EM AGOSTO

- **JOVEM AGRICULTOR DO FUTURO**

01/08 até 31/08

Local: Motuca

- **MANUTENÇÃO DE TRATORES AGRÍCOLAS**

01/08 até 03/08

Local: Canasol

- **TOMATE ORGÂNICO - (MÓDULO VI)**

06/08 e 08/08

- **APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM PULVERIZADOR DE BARRAS**

07/08 até 08/08 (fechado)

Local: Usina São Martinho (Américo)

- **PROCESSAMENTO ARTESANAL DE OLERÍCOLAS - TÉCNICAS**

13/08 até 17/08 (fechado)

Local: Canasol

- **ARTESANATO EM BANANEIRA - UTILITÁRIOS E DECORATIVOS - TÉCNICAS**

13,14,28,29/08

Local: Sítio 3 Ramos

- **JOVEM AGRICULTOR DO FUTURO**

01/08 até 31/08

Local: Motuca

- **FEIRA DO PRODUTOR RURAL (MÓDULO V)**

20/08 a 23/08

Local: Sítio 3 Ramos

- **OPERAÇÃO DE TRATORES AGRÍCOLAS COM SEMEADORA DE PRECISÃO**

21 a 26/08

Local: Santa Lúcia

- **FACIRA 2018 - FEIRA AGRO COMERCIAL E INDUSTRIAL DA REGIÃO DE ARARAQUARA**

21 a 26/08

Local: CEAR

- **MOTIVAÇÃO DE EQUIPES - TÉCNICAS**

27/08

Local: Canasol

### CONVITE

O Sindicato Rural de Araraquara, o SENAR SP, a FAESP e a Canasol, estarão presentes durante o período de realização da FACIRA 2018 e sentem-se honrados em convidar seus associados e os produtores rurais em geral para visitarem o nosso estande.

Coordenador SENAR/SP Araraquara:  
João Henrique de Souza Freitas

## CATI

### APROTABA - Tabatinga

Ao ingressar no Projeto Microbacia II, a entidade avançou em suas ações e hoje é uma das principais associações de classe da nossa região.

A Associação dos Produtores Rurais de Tabatinga – APROTABA foi formada em 2011 por 20 produtores que buscavam no cultivo do pimentão em estufa, uma alternativa para melhoria da renda, que diminuiu quando da substituição da citricultura pela cana-de-açúcar. O objetivo era a multiplicação, disseminação das boas práticas e tecnologias de cultivo, além da busca de melhores condições de vendas dos produtos.

Em 2014, a entidade recebeu para uso em comodato, o Barracão do Agronegócio, através da Prefeitura Municipal, criando estrutura para fornecer alimentos aos municípios da região o que lhe valeu aderir ao projeto Microbacia II, passando então a participar de programas governamentais. Com essas conquistas, aumentou o número de associados de 63 para 106. Sua produção se diversificou, tornando-se um modelo em seu segmento.

O Programa Microbacias II – Acesso ao Mercado, da Coordenação de Assistência Técnica Integral, a CATI, órgão da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Governo do Estado de São Paulo, propiciou à APROTABA desenvolver a agricultura familiar no município. Através deste programa, a asso-



João Vitor de Oliveira Mattoso, vice-presidente, representando a Aprotaba

ciação com 43 produtores participantes fez um Plano de Negócios e comprou dois caminhões com baú, câmara frigorífica e também reforma e adequação do barracão, além de equipamentos de informática em investimento total de R\$ 403.104,00, sendo que 70%, ou seja, R\$ 282.172,80 oriundos do programa, com recursos do acordo de empréstimo do Banco Mundial pelo Governo paulista e os 30% restantes rateados entre os produtores. Alguns deles também foram beneficiados com máquinas e equipamentos, criação de projeto individual de propriedade entrando com 30% dos recursos e o restante bancado pelo programa. Tabatinga também acabou ganhando, pois conquistou recursos para melhorar as estradas rurais, facilitando o escoamento dos produtos.





De bike, carro ou moto,  
o roteiro com pontos  
de vendas pode ser  
visitado por todos

■ BEM-VINDOS À NOSSA ROÇA

## Roteiro dos ciclistas agora se transforma no **Circuito dos Sabores**

Foi com recursos destinados pelo SENAR SP e FAESP que o Sindicato Rural conseguiu mapear um roteiro para os “bikeiros” e transformar pelo menos 15 propriedades em pontos específicos de vendas dos produtos rurais.

Local: Assentamento Monte Alegre, onde seis núcleos se espalham com propriedades rurais nascidas a partir dos anos 80/90 e onde residem cerca de 6 mil pessoas, todas elas praticamente envolvidas de uma forma ou de outra com a vida no campo.

Em 2011, o Sindicato Rural de Araraquara com recursos destinados pelo SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) e FAESP (Federação da Agricultura do Estado de São Paulo), iniciou a implantação de um projeto audacioso: capacitar 15 proprietários dessas áreas para a produção de queijos, polpas de

frutas, pães, cachaças, dando assim início à criação de restaurantes e padarias.

“Este trabalho devemos muito à instrutora Ângela Barbieri Nigro, que de maneira paciente orientou e ensinou os interessados em ter alternativas de plantio, colheita e venda, gerando valores em suas propriedades

Em dezembro do ano passado, o presidente Nicolau de Souza Freitas, do Sindicato Rural, apresentou o roteiro do Circuito dos Sabores





Carlos César Rocha da Silva, da Fundação Itesp, mostra a roteirização das propriedades que fazem parte do circuito



Produção de cachaças, uma das atrações constantes deste passeio ao Monte Alegre

e fortalecendo os laços familiares no campo”, comentou João Henrique de Souza Freitas, coordenador regional do SENAR SP e diretor do Sindicato Rural de Araraquara.

Mas para que o projeto tivesse êxito, foi preciso contar com a parceria da Fundação Itesp, do Sebrae e da Prefeitura Municipal de Araraquara e Prefeitura Municipal de Motuca. Com a união de todos, assinalou o dirigente, podemos comemorar o sucesso de um empreendimento que entra para a história da cidade, afinal todos cumpriram suas finalidades sociais e entregam à comunidade um centro de compras no campo e com um roteiro pré-estabelecido.

## COMO TUDO ACONTECEU

“O projeto é verdade, justifica-se devido ao potencial que existe para a atividade do turismo rural no Monte Alegre. Além dos atrativos relacionados à produção diversificada da agricultura familiar, a área possui atrações naturais e culturais, tais como cachoeiras, matas conservadas, riachos entre outros. Assim, durante 7 anos, participaram 7 turmas e cerca

de 100 propriedades sentiram-se envolvidas nas capacitações. Foi através então destas atividades contínuas de capacitação, que surgiram várias ideias de diversificação das atividades”, explicou Ângela Barbieri Nigro.

## O APOIO DOS PARCEIROS

Para Maria Clara Piai da Silva, da Fundação Itesp, a convivência do órgão com a vida no campo trouxe incondicional apoio à iniciativa. “Aproveitando uma oportunidade de mercado e de pesquisa local, observou-se que a área é frequentada por ciclistas, uma vez que eles possuem um perfil de consumo interessante e que estão a procura de produtos que apresentam características locais e personalizadas. Outro fato interessante é que existe uma demanda por parte desse público em conhecer melhor os moradores locais e obter o acesso adequado da informação e localização”, comentou.

De fato, a Padaria AMA (Associação de Mulheres Assentadas), tornou-se em ponto de concentração e infraestrutura de apoio para os ciclistas que param por ali, descansam e

seguem com suas pedaladas. As associadas da AMA também foram capacitadas no Programa Turismo Rural, atuando na área de panificação e produção de alimentos. Como recompensa a essa dedicação, elas recebem assistência técnica e consultoria de diversas instituições, dentre elas: Fundação Itesp – GTC Araraquara, Sebrae-SP, Prefeitura Municipal, UNIARA, Consul (através do Prêmio do Concurso Consulado da Mulher), além de profissionais liberais que auxiliam as associadas em suas atividades.



Os traços e os costumes do campo são encontrados no roteiro criado para receber as pessoas da região urbana. Uma gostosa convivência e o resgate do passado.



A compra de frutas e o momento em que os “bikeiros” param na Padóka para um folêgo. Tudo agora é atração no Circuito dos Sabores.

CONTINUA NAS PÁGINAS SEGUINTES

# Sejam todos bem-vindos aos caminhos



## Roteiro Turístico Rural Assentamento Monte Alegre



— Circuito Pueirão — Circuito Matúga — Circuito dos Sabores





# que mostram o trabalho da nossa gente!

## 1 - Cachaça do Horto

CACHAÇA ARTESANAL E VIVÊNCIA NA PRODUÇÃO

**ATENDIMENTO:** SÁBADO DAS 8H30 ÀS 17H,

DOMINGO DAS 8H30 ÀS 11H

**CONTATO:** 99179-4426 (VIVO)

**PRODUTOR:** EDSON

## 2 - Padoka

PRODUTOS ALIMENTÍCIOS ARTESANAIS

**ATENDIMENTO:** SEGUNDA A SÁBADO - 6H ÀS 18H

DOMINGO - DAS 6H ÀS 13H

TERÇA E QUINTA - DAS 6H ÀS 22H

**CONTATO:** (16) 99706-8426 / 99753-2969

99635-6229 / 99707-2113

**PRODUTORES:** ELISETE, JISELI, MARIA JOSÉ E EDNÉIA

## 3 - Paiol Ouro Verde do Angelo

PRODUTOS ALIMENTÍCIOS ARTESANAIS

ESTRADA PAU BRASIL, LOTE 52

**ATENDIMENTO:** DOMINGO E FERIADO - 8H ÀS 18H

**CONTATO:** (16) 99319-9545 (VIVO)

**PRODUTOR:** ANGELO E EDNÉIA

## 4 - Sítio São Francisco

PRODUTOS DA HORTA

LOTE 10

**ATENDIMENTO:** FIM DE SEMANA E FERIADO - 9H ÀS 15H

**CONTATO:** 99460-2543

**PRODUTOR:** JOSÉ ELIAS

## 5 - Raiar do Sol

PRODUTOS ALIMENTÍCIOS ARTESANAIS

AGROVILA 15

**ATENDIMENTO:** FINAL DE SEMANA - 8H ÀS 16H

**PRODUTOR:** AGNALDO

## 6 - Fratelli Pizzeria e Ristorante

PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

AV. ANTÔNIO JOAQUIM MENDONÇA, 185 - MOTUCA

**ATENDIMENTO:** TODOS OS DIAS DAS 7H ÀS 15H

QUARTA A DOMINGO DAS 18H30 À 24H

**CONTATO:** (16) 3348-0514 / (16) 99767-4803

**PRODUTOR:** SIRLEI

## 7 - Quiosque do Licor da Fia

PRODUTOS ALIMENTÍCIOS ARTESANAIS,

LICORES E ARTESANATOS

ESTRADA JAIR FERREIRA COSTA - LOTE 35

**ATENDIMENTO:** TERÇA E QUINTA - 9H ÀS 12H / 14H ÀS 18H

SÁBADOS - 12H ÀS 18H

**CONTATO:** (16) 99765-7606 / 99744-4499

**PRODUTOR:** MÁRCIA E DANIEL

## 8 - Caseirices da Vera

PRODUTOS ALIMENTÍCIOS ARTESANAIS

ESTRADA JAIR FERREIRA LOTE 23

**ATENDIMENTO:** FINAL DE SEMANA E FERIADO - 7H30 ÀS

10H30 / 14H30 ÀS 17H

DURANTE SEMANA A COMBINAR

**CONTATO:** (16) 99714-4014 (VIVO)

**PRODUTOR:** VERA LÚCIA

## 8 - Sítio Vale do Sorho

ARTESANATOS EM GERAL E PRODUTOS

ALIMENTÍCIOS ARTESANAIS

**ATENDIMENTO:** AGENDAMENTO

**CONTATO:** JUSCELINO - (16) 99605-1770

## 9 - Delícias da Madrinha

PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

**ATENDIMENTO:** SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS A

PARTIR DAS 8H.

**CONTATO:** (16) 99737-9240 / 99203-7690

**PRODUTOR:** CIDA

## 10 - Sítio São Sebastião

PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

ATENDIMENTO SOB AGENDAMENTO

**CONTATO:** (16) 99770-5402

**PRODUTOR:** CARLOS

## 11 - Rancho 3 Ramos

PRODUTOS ALIMENTÍCIOS ARTESANAIS

**ATENDIMENTO:** FINAL DE SEMANA 10H ÀS 18H

**CONTATO:** (16) 99770-5816 / 99703-5755 / 99222-9054

**PRODUTOR:** TERA E FAMÍLIA

## 12 - Sítio Tradição

PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

ARTESANAIS E PASSEIO DE CARROÇA

ESTRADA DOS TAMBORIS, LOTE 86 ÁREA 6

**ATENDIMENTO:** FINAL DE SEMANA E FERIADO - 9H ÀS 16H

**CONTATO:** (16) 9748-3244 / 99775-8797

**PRODUTOR:** CLEONES

## 13 - Casinha do Café

PRODUTOS ALIMENTÍCIOS ARTESANAIS E VIVÊNCIAS

TÉCNICAS CONSTRUTIVAS

ESTRADA PAU BRASIL - LOTE 70

**ATENDIMENTO:** FINAL DE SEMANA - 6H ÀS 18H

**CONTATO:** 99732-7804 (VIVO)

**PRODUTOR:** CLEONICE

## 14 - Sítio Raiar do Sol

PRODUTOS ALIMENTÍCIOS ARTESANAIS

ESTRADA DO PAU BRASIL, 60

**ATENDIMENTO:** SÁBADOS - 8H ÀS 16H

**PRODUTOR:** PARANÁ

# Um prêmio à união de todos

Produtores rurais e também os “bikeiros comemoram o lançamento do Circuito dos Sabores em manhã de festa para o Monte Alegre.

Nos últimos três anos observou-se que nos fins de semana passam pela Padaria AMA ou Padóka, aproximadamente 150 ciclistas. Diante da necessidade de maior visibilidade das propriedades no local e da vida do campo, justificava-se a execução de um circuito que viesse a inserir novos pontos de venda para produtos alimentícios artesanais.

Para concluir o projeto, os proprietários da fazenda Monte Alegre participaram em junho e julho do curso de Comercialização de Produtos para o Turismo Rural, uma parceria do Sebrae, SENAR/FAESP, Fundação Itesp e o Sindicato Rural de Araraquara. Seria imprescindível que deste movimento também participasse a Prefeitura Municipal, através da Coordenadoria de Agricultura e o Conselho Municipal de Turismo (Comtur).

“O curso visava o que estamos vendo hoje, o aprimoramento dos produtos, sua comercialização sempre com o foco no cliente, consolidando um circuito de Turismo Rural nos Assentamentos Monte Alegre e desencadeando mais uma alternativa para o desenvolvimento local, propiciando o fortalecimento e organização dos produtores interessados na atividade”, comentou Silvani Silva, coordenadora de Agricultura no município.

Para tanto, foi organizado um grupo de proprietários rurais e os locais de venda foram roteirizados para ampla divulgação dos produtos alimentícios que poderão ser encontrados pelo caminho a partir de agora.

## ORADORES DURANTE O EVENTO

O diretor do Sindicato Rural e coordenador regional do SENAR SP, João Henrique de Souza Freitas, destacou a importância da integração da Fundação Itesp, Sebrae, Prefeituras de Araraquara e Motuca para que tudo desse certo



**Luiz Felipe Cavallari**  
Sebrae Regional Araraquara



**Maria Clara Piai da Silva**  
Fundação Itesp



**Ângela Nigro**  
Instrutora SENAR SP



**Mário Contarim**  
Prefeitura de Motuca



**Silvani Silva**  
Coordenadora de Agricultura



**Damiano Neto**  
Vice-Prefeito Araraquara



**Márcia Firmينو** falou em nome do grupo de produtores participantes do circuito



Em sua mensagem, o prefeito Edinho Silva destacou o trabalho dos produtores rurais e lembrou a criação da Padóka, a padaria mantida pela Associação de Mulheres Assentadas no Monte Alegre



Os participantes do projeto já estão preparando sua horta e logo haverá a colheita

■ PARCERIA LEVA CONHECIMENTO AO CAMPO

## João Henrique: “Estamos preparando o jovem agricultor do futuro”

Eles são jovens ainda e com a vida enraizada no campo, convivendo com os pais em assentamento ou com os costumes da pequena Motuca que mantém traços bem agrícolas.

Através da parceria entre SENAR, Sindicato Rural de Araraquara, Fundação Itesp - GTC Araraquara e Prefeitura de Motuca, foi iniciado o Programa Jovem Agricultor do Futuro, reunindo participantes de 14 a 17 anos, residentes nos assentamentos Monte Alegre e cidade de Motuca.

O programa, de acordo com o coordenador regional do SENAR SP, João Henrique de Souza Freitas, possibilita que o jovem adquira uma série de habilidades e competências

relacionadas ao desenvolvimento da autonomia, escolhas profissionais, ética, coletividade e cidadania, além de sensibilizar sobre a importância da agricultura, produção de alimentos, preservação e recuperação ambiental, ou seja, sensibiliza e trabalha em contexto amplo a formação cidadã com foco no meio rural.

O projeto está estruturado em atividades que partem de eixos específicos: ser pessoa, profissional e cidadão. Mas ser também, diz Ma-



O interesse em anotar toda informação passada durante as aulas



Visita na área de produção da Carol e Eduardo da SumuHumus, na Chácara Flora, que vendem cestas de produtos orgânicos e fazem feira



ria Clara Piai da Silva, da Fundação Itesp, um profissional da agricultura e pecuária, além de um empreendedor rural. “Inerentes a estes eixos, existem os projetos articuladores que relacionam diversas ações com foco nas habilidades e competências já citadas”, completa Maria Clara.

## COMO FUNCIONA

A solicitação do projeto parte da relevância destas atividades com jovens desta faixa etária visto que, a longo prazo, pode gerar resultados

positivos ao público, desenvolvendo a visão empreendedora e de geração de renda em relação ao campo. Tais elementos que servem como regra, contribuem para a permanência dos jovens no campo e o seu envolvimento com as atividades agropecuárias exercidas por suas famílias. “No caso dos jovens da cidade, contribui para a formação cidadã com foco no meio ambiente, cidadania e produção de alimentos”,

lembra João Henrique.

As atividades são desenvolvidas pelas instrutoras Mariana Crespo Mello e Juliana Petrazzo, que orientam nas áreas técnica e pedagógica, respectivamente.

O projeto também envolve atividades no campo, visitas técnicas realizadas nos assentamentos, dinâmicas e diversas outras ações que serão desenvolvidas até dezembro.

Ao longo do cronograma, finaliza Maria Clara, planejaremos atividades que envolvam servidores da Fundação Itesp - GTC Araraquara a fim de contribuir para os conteúdos do programa que estejam relacionados às práticas de assistência técnica que exercem nos assentamentos.



**Durante agosto este grupo vai continuar tendo aulas teóricas e práticas ministradas pelas instrutoras Mariana Crespo Mello e Juliana Petrazzo**